

# Guterres pede novo contrato social e acordo global

Notícias: Compromisso com os factos; 20-07-2020; Pág. 39; 61 31-042

O SECRETÁRIO-GERAL das Nações Unidas, António Guterres, pediu sábado que o mundo crie um “novo contrato social para uma nova era” e um novo acordo global para combater as desigualdades.

António Guterres discursava em directo, de forma virtual, para a Fundação Nelson Mandela, uma instituição da África do Sul, na comemoração do nascimento do histórico activista pelos direitos humanos, premiado com o Nobel da Paz em 1993 e Presidente da nação sul-africana entre 1994 e 1999.

Partindo de desigualdades que não se resumem ao poder económico, mas que se observam a nível social e nas relações de poder, Guterres disse que chegou a altura de preparar um futuro centrado em solidariedade, convidando todos a pensarem num “novo contrato social” para políticas de trabalho, emprego, educação ou segurança social.

Para o sustentar, deverá ser criado também um novo acordo global, acrescentou Guterres, baseado numa “globalização justa”, “vida em balanço com a natureza” e atenção aos “direitos das gerações futuras”.

Segundo o chefe das Nações Unidas, o novo contrato social e o novo acordo global devem basear-se em dar oportunidades iguais para todos e garantir que o poder e a riqueza são partilhados de maneira justa, respeitando também os direitos humanos.

“Os sistemas económico e político globais não estão a dar resultado em bens públicos críticos: saúde pública, acção climática, desenvolvimento sustentável, paz”, criticou Guterres.

O secretário-geral da ONU disse que, devido ao novo coronavírus, foram expostas “falácias e falsidades, como a mentira de que os mercados livres podem distribuir cuidados de saúde para todos, a ilusão



António Guterres, Secretário-Geral da ONU

de que vivemos num mundo pós-racista ou ainda o mito de que estamos todos no mesmo barco”.

António Guterres considerou que “a Covid-19 é como

um raio-x, que revela fracturas” na sociedade e “expõe riscos”, como: sistemas de saúde inadequados, lacunas na protecção social, desigualdades estruturais, degradação am-

biental e crise climática.

Alertou que o mundo enfrenta actualmente riscos de haver “fome de proporções históricas” e de mais 100 milhões de pessoas serem “em-

puradas para a pobreza extrema”.

As propostas para o Novo Contrato Social e Acordo Global devem ser discutidas entre governos, população, sociedade civil, empresas e comunidades, reforçou o timoneiro da ONU.

“Esta é a única maneira de atingir os objectivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, do Acordo de Paris e da Agenda de Acção de Adis Abeba”, declarou António Guterres.

A Conferência Anual Nelson Mandela foi realizada “online”, com a participação do actual Presidente do país, Cyril Ramaphosa, e representantes da juventude e da sociedade civil.

Sábado comemoraram-se 102 anos do nascimento de Nelson Mandela, que passou 27 anos na prisão por lutar contra o regime de apartheid na África do Sul, antes de se tornar, em 1994, o primeiro Presidente negro do país. -(LUSA)